

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| CENÁRIO SOCIOECONÔMICO | 4 |
| DA ECONOMIA | 4 |
| DA QUESTÃO SOCIAL..... | 9 |
| CENÁRIO FISCAL | 14 |
| A RECEITA PÚBLICA | 16 |
| A DESPESA PÚBLICA | 21 |
| ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA | 29 |
| MISSÃO..... | 29 |
| VISÃO DE FUTURO..... | 29 |
| VALORES | 30 |
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS..... | 31 |
| ESTRATÉGIAS DE GOVERNO | 33 |
| LEI DO PLANO PLURIANUAL 2014-2017 | 38 |
| ANEXOS | 40 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 – Produto Interno Bruto | 4 |
| Tabela 2 - Rebanho Bovino Efetivo | 4 |
| Tabela 3 - 10 Municípios com maior rebanho bovino do Brasil..... | 5 |
| Tabela 4 – Produção Vegetal em Toneladas | 6 |
| Tabela 5 - Produção de Bens Minerais..... | 7 |
| Tabela 6 – Outras Atividades Industriais..... | 7 |
| Tabela 7 – Número de Empregos Formais e Remuneração Média por Atividade Econômica | 8 |
| Tabela 8 - População | 9 |
| Tabela 9 - PIB <i>Per Capita</i> | 9 |
| Tabela 10- Índice de Gini | 10 |
| Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento Humano | 10 |
| Tabela 12 - Indicadores da Educação | 11 |
| Tabela 13 - Resultados no IDEB | 11 |
| Tabela 14 - Índices da Saúde | 12 |
| Tabela 15 - Investimentos Municipais em Saúde / % EC 29..... | 13 |
| Tabela 16 - Índice de Correção - IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna) | 15 |
| Tabela 17 - Receita Total - Previsto x Arrecadado (Valor Corrente) | 16 |
| Tabela 18 - Evolução da Receita (Valor Constante) Índice IGP-DI..... | 17 |
| Tabela 19 - Receitas por Categoria Econômica - 2006 a 2012 (valor constante)..... | 18 |
| Tabela 20 - Evolução das Receitas Correntes por Subcategorias Econômicas (valor constante) | 19 |
| Tabela 21 - Despesas Fixadas e Realizadas 2006 – 2012 (valor constante) | 21 |
| Tabela 22 - Despesas por Categoria Econômica (valor constante) | 23 |
| Tabela 23 - Participação das Receitas de Convênio no Total dos Investimentos – Empenhado (valor constante)..... | 23 |
| Tabela 24 - Resultado Primário | 24 |
| Tabela 25 - Dívida Consolidada Líquida..... | 25 |
| Tabela 26 - Parâmetros Macroeconômicos | 25 |

| | |
|--|----|
| Tabela 27 - Receita Total (2014/2017) | 26 |
| Tabela 28 - Despesa por Categoria Econômica | 27 |
| Tabela 29 – Despesa por Objetivo Estratégico e Programa de Governo | 28 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 – Efetivo do Rebanho Bovino - Brasil..... | 5 |
| Gráfico 2 – Efetivo do Rebanho Bovino – Mato Grosso | 5 |
| Gráfico 3 – Efetivo do Rebanho Bovino – Vila Bela da SS. Trindade | 5 |
| Gráfico 4 - Evolução da Receita | 17 |
| Gráfico 5 - Demonstrativo do Crescimento da Receita..... | 17 |
| Gráfico 6 - Composição da Receita (Média)..... | 19 |
| Gráfico 7 - Evolução da Receita Tributária | 20 |
| Gráfico 8 - Série Histórica da Participação do ISSQN na Receita Tributária..... | 20 |
| Gráfico 9 - Média do % de Participação do ISSQN nas Receitas Tributárias..... | 20 |
| Gráfico 10 - Evolução das Despesas 2002 - 2008 | 22 |
| Gráfico 11 - Crescimento das Despesas 2006-2012 | 22 |
| Gráfico 12 - Composição dos Investimentos..... | 23 |
| Gráfico 13 - Resultado Primário | 24 |

CENÁRIO SOCIOECONÔMICO

DA ECONOMIA

Tabela 1 – Produto Interno Bruto

| PRODUTO INTERNO BRUTO PREÇOS CORRENTES EM 1.000 R\$ | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|
| Mato Grosso | 35.284.471 | 42.687.119 | 53.386.488 | 57.294.192 | 59.599.990 |
| Vila Bela da SS. Trindade | 175.760 | 168.053 | 203.902 | 193.655 | 246.067 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2003-2006, www.datasus.gov.br 2007-2009.

Setor Agropecuário

Produção Animal

A análise dos dados demonstra o movimento de recuperação do efetivo do rebanho bovino de Vila Bela da SS. Trindade. A série histórica 2005 a 2011 apresenta uma redução do rebanho a nível nacional, efeito também observado nos registros referentes ao município a partir do ano de 2006. Esse fenômeno perdurou até 2008 no Estado de Mato Grosso, tendo se estendido até 2009 em Vila Bela da Santíssima Trindade. Observa-se que a produção pecuária do município se recuperou apresentando no ano de 2011 em termos nominais quase a mesmo efetivo registrado antes da crise.

Tabela 2 - Rebanho Bovino Efetivo

| REBANHO BOVINO EFETIVO | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Brasil | 207.156.696 | 205.886.244 | 199.752.014 | 202.287.191 | 205.307.954 | 209.541.109 | 212.797.824 |
| Mato Grosso | 26.651.500 | 26.064.332 | 25.683.031 | 26.018.216 | 27.357.089 | 28.757.438 | 29.265.718 |
| Vila Bela da SS. Trindade | 890.100 | 872.290 | 839.469 | 803.594 | 801.877 | 844.755 | 888.430 |

Fonte: Anuário Estatístico 2005-2010 SEPLAN, Pesquisa Pecuária Municipal IBGE Produção da Pecuária Municipal 2005-2011.



A análise da representação gráfica do fenômeno de queda no rebanho bovino revela que o comportamento da atividade no município acompanhou o macro cenário a nível nacional e estadual, com os últimos dados apresentando aumento da produtividade o que significa oportunidade para o município do ponto de vista socioeconômico. A Tabela 3 apresenta os dados que apontam Vila Bela da SS. Trindade como o segundo maior rebanho bovino do estado de Mato Grosso e o quinto maior do Brasil.

Gráfico 1 – Efetivo do Rebanho Bovino - Brasil

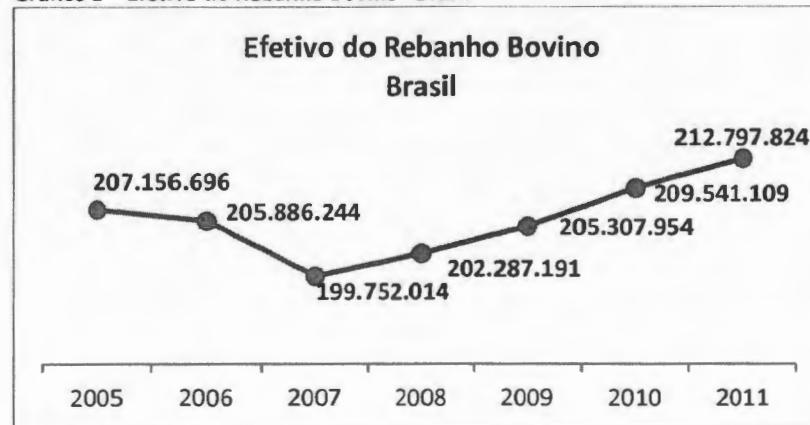


Gráfico 3 – Efetivo do Rebanho Bovino – Vila Bela da SS. Trindade

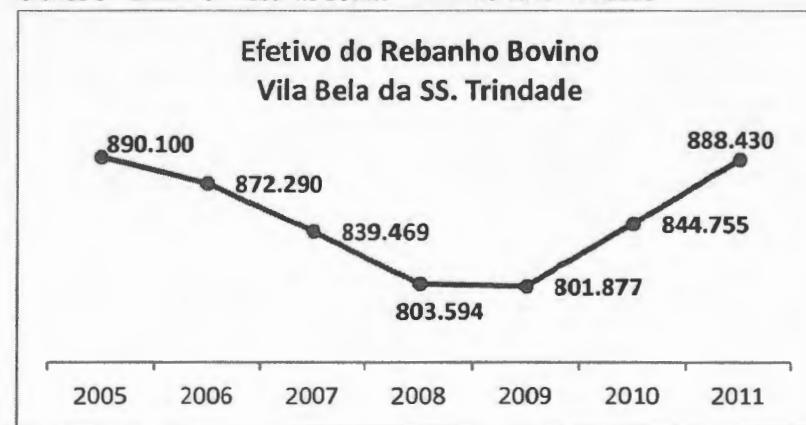


Gráfico 2 – Efetivo do Rebanho Bovino – Mato Grosso

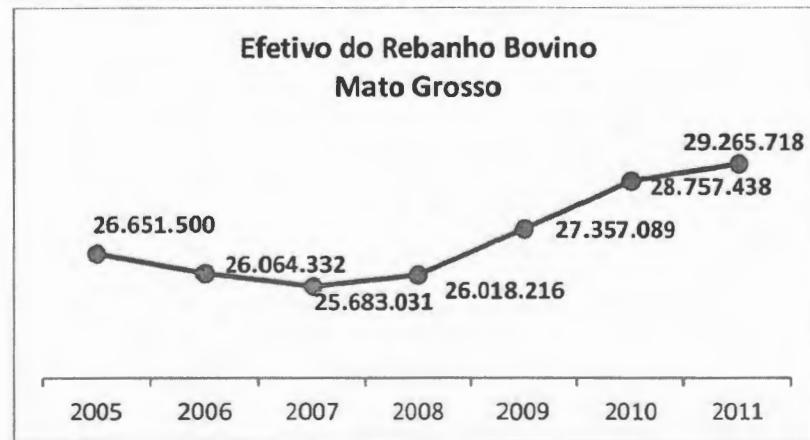


Tabela 3 - 10 Municípios com maior rebanho bovino do Brasil

| MUNICÍPIO | Nº DE CABEÇAS |
|---------------------------------------|---------------|
| São Félix do Xingu - PA | 2.101.726,00 |
| Corumbá - MS | 1.700.651,00 |
| Ribas do Rio Pardo - MS | 1.147.142,00 |
| Juara - MT | 927.838,00 |
| Vila Bela da Santíssima Trindade - MT | 888.430,00 |
| Cáceres - MT | 887.323,00 |
| Alta Floresta - MT | 838.919,00 |
| Aquidauana - MS | 758.466,00 |
| Vila Rica - MT | 729.953,00 |
| Nova Crixás - GO | 710.000,00 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.

*Rub.
Fls.
6*

Produção Vegetal

O município de Vila Bela da Santíssima Trindade é destaque na produção vegetal da região do Alto Guaporé, confirmando sua vocação para a agropecuária. Ainda que não figure entre os maiores produtores de grãos do estado, quando comparado com os municípios da sua microrregião os dados da produção vegetal colocam Vila Bela como principal produtor de soja, com uma com uma área plantada de aproximadamente 8.000 hectares a produção atingiu 24.960 toneladas em 2011 e o valor estimado da produção foi de aproximadamente 15 milhões de reais. O município se destaca ainda na produção de milho sendo o segundo maior produtor. Outro ponto importante a se destacar é a produção de borracha, setor em que saltou de terceiro para segundo maior produtor da região e onde apresenta uma produção crescente tendo aumentado aproximadamente 54% somente de 2010 para 2011, o que mostra que essa área está em franca expansão.

Tabela 4 – Produção Vegetal em Toneladas

| PRODUÇÃO VEGETAL | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Conquista D'Oeste (toneladas) | | | | | | | |
| Borracha (latéx coagulado) | - | - | - | - | - | - | 180 |
| Milho (em grão) | 750 | 900 | 360 | 750 | 1.330 | 480 | 630 |
| Soja (em grão) | 4.920 | 4.500 | 1.410 | 2.496 | - | - | - |
| Nova Lacerda (toneladas) | | | | | | | |
| Borracha (latéx coagulado) | 381 | 230 | 314 | 101 | 341 | 341 | 496 |
| Milho (em grão) | 1.734 | 1.520 | 540 | 3.839 | 4.476 | 5.126 | 5.850 |
| Soja (em grão) | 3.917 | 3.630 | 16.800 | 6.590 | 10.400 | 10.800 | 15.000 |
| Vale de São Domingos (toneladas) | | | | | | | |
| Borracha (latéx coagulado) | - | - | - | - | - | - | - |
| Milho (em grão) | 1.350 | 900 | 429 | 450 | 750 | 420 | 360 |
| Soja (em grão) | 2.034 | - | 4.929 | 3.600 | 3.600 | 3.600 | 3.600 |
| Pontes e Lacerda (toneladas) | | | | | | | |
| Borracha (latéx coagulado) | 2.221 | 1.842 | 1.683 | 2.056 | 3.000 | 3.000 | 4.500 |
| Milho (em grão) | 1.595 | 13.680 | 10.800 | 16.800 | 21.700 | 21.250 | 16.500 |
| Soja (em grão) | 15.147 | 12.480 | 11.100 | 15.000 | 19.500 | 16.500 | 15.960 |
| Vila Bela da SS. Trindade (toneladas) | | | | | | | |
| Borracha (latéx coagulado) | 354 | 272 | 158 | 286 | 330 | 330 | 510 |
| Milho (em grão) | 3.000 | 8.670 | 7.152 | 7.660 | 7.925 | 13.000 | 11.750 |
| Soja (em grão) | 3.350 | 23.095 | 20.400 | 18.762 | 23.680 | 24.420 | 24.960 |

Fonte: Anuário Estatístico 2005-2010 SEPLAN, Pesquisa Pecuária Municipal IBGE Produção da Pecuária Municipal 2005-2011.

*R. S.
J. G.*



Produção Mineral

Tabela 5 - Produção de Bens Minerais

| Descrição Produção (KG) | PRODUÇÃO DE OURO | | | | | | |
|---------------------------|------------------|------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Mato Grosso / Sudoeste | 107 | 161 | 2.511 | 2.766 | 3.440 | 2.894 | 5.590 |
| Vila Bela da SS. Trindade | 103 | 159 | 2.511 | 2.511 | 3.228 | 2.362 | 2.571 |

Fonte Anuário Estatístico 2004/2010 – SEPLAN

Na produção mineral destaca-se a produção de ouro que teve grande aumento com a chegada da Indústria de extração mineral, registrando em 2012 um aumento de aproximadamente 2.500% em relação ao ano de 2004.

Setor Industrial

A atividade industrial relevante está associada à Fabricação de produtos de madeira.

Tabela 6 – Outras Atividades Industriais

| Descrição | Quantidade |
|-------------------------------------|------------|
| Extração de minerais metálicos | 1 |
| Extração de minerais não metálicos | 1 |
| Fabricação de produtos alimentícios | 1 |
| Fabricação de produtos de madeira | 5 |
| Confeccção de artigos de vestuário | 2 |
| Fábricacão de móveis | 4 |

Fonte: Anuário Estatístico 2010 – SEPLAN

PNT
S&L

Geração de Emprego e Renda

Tabela 7 – Número de Empregos Formais e Remuneração Média por Atividade Econômica

| ATIVIDADES | Emprego | | | Renda Média (R\$) | | |
|---|-------------------|----------------|---------------------------|-------------------|-----------------|---------------------------|
| | Brasil | Mato Grosso | Vila Bela da SS. Trindade | Brasil | Mato Grosso | Vila Bela da SS. Trindade |
| TOTAL | 46.330.631 | 709.377 | 1.208 | 2.063,10 | 1.617,24 | 1.139,95 |
| Extrativismo Mineral | 231.389 | 3.241 | 279 | 3.973,61 | 1.816,09 | 2.559,24 |
| Indústria de Transformação | 8.133.805 | 98.071 | 15 | 1.712,00 | 1.229,76 | 1.153,02 |
| Serviços Industriais de utilidade pública | 412.741 | 5.167 | - | 3.051,35 | 2.060,09 | - |
| Construção civil | 2.750.173 | 36.988 | - | 1.466,22 | 1.376,25 | - |
| Comércio | 8.842.677 | 169.391 | 23 | 1.150,57 | 1.091,14 | 1.070,11 |
| Serviços | 15.372.455 | 161.090 | 32 | 1.712,24 | 1.459,92 | 1.985,69 |
| Adm. Pública | 9.103.601 | 140.889 | 528 | 2.436,57 | 2.603,20 | 1.324,08 |
| Agropecuária, ext. vegetal, caça e pesca | 1.483.790 | 94.540 | 331 | 1.002,21 | 1.301,50 | 1.027,45 |

Fonte: Ministério do Trabalho / Rais 2011



DA QUESTÃO SOCIAL

Demografia

A população atual do município é 14.770 habitantes. No período 2000-2012, a população de Vila Bela da Santíssima Trindade teve uma taxa média de crescimento menor que a taxa estadual. Em 2000, a população do município representava 0,51% da população do Estado. Em 2010 esse número passou para 0,48%, e pelas estimativas do IBGE em 2012 a população relativa de Vila Bela da Santíssima Trindade era de 0,47%.

Tabela 8 - População

| POPULAÇÃO | | | |
|---------------------------|-----------|-----------|---------------------|
| Descrição | 2000 | 2010 | 2012 |
| Mato Grosso | 2.504.353 | 3.035.122 | 3.115.336 |
| Vila Bela da SS. Trindade | 12.665 | 14.493 | 14.770 ¹ |

Fonte: Anuário Estatístico – SEPLAN
 Censo IBGE 1.980/2000/2010
 Estimativa da População IBGE 2012

Produto Interno Bruto Per Capita e Distribuição de Renda

O PIB *per capita* tem evoluído nos últimos anos conforme demonstra a tabela 8. Apesar de ainda ficar abaixo do valor registrado pelo estado, o PIB *per capita* do município vem crescendo e se aproximando do valor médio estadual. Enquanto em 2003 era aproximadamente 40% menor, hoje essa diferença está na ordem de 13%, o que representa um grande avanço do município em relação à média estadual.

Tabela 9 - PIB Per Capita

| PIB - PER CAPITA - R\$ | | | | | | | |
|---------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Descrição | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Mato Grosso | 10.347 | 13.445 | 13.365 | 12.350 | 14.667 | 18.049 | 19.087 |
| Vila Bela da SS. Trindade | 6.210 | 7.213 | 8.309 | 11.826 | 11.064 | 14.197 | 13.336 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE / Produto Interno Bruto dos Municípios 2003-2010

¹ - O número da população referente a 2012 foi divulgado pelo IBGE a título de estimativa para este ano.

O Índice de Gini consiste em um indicador que utiliza um número entre 0 e 1, onde 0 corresponde à completa igualdade de renda (onde todos têm a mesma renda) e 1 corresponde à completa desigualdade (onde uma pessoa tem toda a renda, e as demais nada têm). A tabela 10 demonstra que a desigualdade social no município vem diminuindo, acompanhando o movimento estuadual e nacional.

Tabela 10- Índice de Gini

| Descrição | ÍNDICE DE GINI | | |
|---------------------------|----------------|-------|-------|
| | 1991 | 2000 | 2010 |
| Mato Grosso | 0,601 | 0,627 | 0,565 |
| Vila Bela da SS. Trindade | 0,616 | 0,695 | 0,597 |

Fonte: www.datasus.gov.br

Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa usada para classificar os países, estados ou municípios pelo seu grau de "desenvolvimento humano". O índice leva em conta os indicadores de renda, educação e longevidade.

Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento Humano

| Descrição | ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|--|-------|-------|-------------|-------|-------|----------------|-------|-------|-------------------|-------|-------|
| | IDH - TOTAL | | | IDH - RENDA | | | IDH - EDUCAÇÃO | | | IDH - LONGEVIDADE | | |
| 1991 | 2000 | 2010 | 1991 | 2000 | 2010 | 1991 | 2000 | 2010 | 1991 | 2000 | 2010 | |
| Mato Grosso | 0,449 | 0,601 | 0,725 | 0,627 | 0,689 | 0,732 | 0,221 | 0,426 | 0,635 | 0,654 | 0,740 | 0,821 |
| Vila Bela da SS. Trindade | 0,328 | 0,502 | 0,645 | 0,578 | 0,638 | 0,644 | 0,094 | 0,260 | 0,495 | 0,652 | 0,762 | 0,843 |

Fonte: Atlas Brasil - PNUD



A Situação da Educação

Os dados da Tabela 12 mostram que apesar de não acompanhar o ritmo do Estado, o município aumentou a razão do número de matrículas na Educação Infantil (0 a 6 anos) e a população da mesma faixa etária, elevando sua cobertura potencial de 26,67 para 34,82 no período compreendido entre os anos de 2007 a 2011.

Nesse mesmo período outro indicador da educação municipal também melhorou, a Taxa de Reprovação na Rede Municipal que é a proporção de alunos que foram reprovados em relação a matrícula total, caiu de 16,30 para 3,90 nas séries iniciais, fechando 2011 com um índice melhor que a média estadual, e nos anos finais o resultado foi uma diminuição de 9,2 para 7,8.

Quanto à Taxa de Abandono, que representa a proporção de alunos que abandonaram a escola em relação a matrícula total, os números mostram que o indicador municipal também evolui, todavia nesse caso, em 2011 ainda apresentava números bem distantes da média estadual.

Tabela 12 - Indicadores da Educação

| Descrição | Cobertura Potencial na Educação Infantil (0 a 6 anos) | | Taxa de Reprovação na Rede Municipal até a 4ª série / 5º ano | | Taxa de Reprovação na Rede Municipal de 5º a 8ª série / 6º ao 9º ano | | Taxa de Abandono na Rede Municipal até a 4ª Série / 5º Ano | | Taxa de Abandono na Rede Municipal de 5º a 8ª série / 6º ao 9º ano | |
|---------------------------|---|-------|--|------|--|------|--|------|--|------|
| | 2007 | 2011 | 2007 | 2011 | 2007 | 2011 | 2007 | 2011 | 2007 | 2011 |
| Mato Grosso | 39,27 | 48,65 | 8,40 | 4,10 | 9,60 | 7,00 | 2,60 | 0,90 | 6,50 | 2,80 |
| Vila Bela da SS. Trindade | 26,67 | 34,82 | 16,30 | 3,90 | 9,20 | 7,80 | 4,90 | 3,10 | 10,00 | 5,50 |

Fonte: TCE – MT – Políticas Públicas

Tabela 13 - Resultados no IDEB

| Descrição | Resultado do IDEB - 4ª série / 5º ano | | | | Resultado do IDEB - 8ª série / 9º ano | | | | Resultado do IDEB - Média | | | |
|---------------------------|---------------------------------------|------|------|------|---------------------------------------|------|------|------|---------------------------|------|------|------|
| | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2007 | 2011 | 2007 | 2011 | 2007 | 2011 | 2007 | 2011 |
| Mato Grosso | 3,60 | 4,40 | 4,90 | 5,10 | 2,90 | 3,60 | 4,20 | 4,30 | 3,25 | 4,00 | 4,55 | 4,70 |
| Vila Bela da SS. Trindade | 2,70 | 3,40 | 3,90 | 4,20 | 2,60 | 3,60 | 3,70 | 3,70 | 2,65 | 3,50 | 3,80 | 3,95 |

Fonte: TCE – MT – Políticas Públicas

Em relação ao IDEB, o município apresenta resultado positivo no tocante às metas estabelecidas pelo Ministério da Educação. Todavia os índices atingidos estão abaixo da média estadual.

*Ronel
deel*

A Situação da Saúde

A taxa de mortalidade infantil diminuiu. Em 2007 o número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos era de 18.87, índice que passou para 13.22 em 2010, revelando-se melhor do que a média estadual, situação diferente da anterior quando o município apresentava uma taxa de mortalidade infantil superior a média do estado.

A proporção de nascidos vivos de mães que realizaram mais de 7 consultas de pré-natal aumentou passando de 29.65% para 32.60%. Todavia este número está muito abaixo da média estadual que é de 65.63%.

O número de óbitos por doenças cerebrovasculares aumentou, porém o índice desse tipo de mortalidade se mantém abaixo da média observada no estado.

A cobertura de vacina tetravalente apresentou significativa melhora no período analisado, uma vez que o índice de cobertura em 2008 era muito inferior ao do estado e em 2011 esse mesmo índice se mostrou acima do estadual.

A taxa de incidência de dengue, ou seja, o número de casos novos confirmados de dengue (clássico e febre hemorrágica da dengue), por 100 mil habitantes, considerando a definição de caso confirmado de dengue de acordo com os critérios adotados pelo Ministério da Saúde, diminuiu entre 2008 quando a taxa ficou em 229,77 e 2011 onde a taxa observada foi de 143.50.

A incidência de Tuberculose aumentou, sendo que o índice em 2010 era de 20.70 casos para cada 100.000 habitantes e em 2011 esse número passou para 27.33, ainda assim o indicador se manteve abaixo da média do estado.

Tabela 14 - Índices da Saúde

| Descrição | Taxa de Mortalidade Infantil | | Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou mais Consultas de Pré-natal | | Taxa de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório - Doença Cérebro-vascular | | Cobertura - Tetravalente (DTP/Hib) (TETRA) | | Taxa de Incidência de Dengue | | Incidência de Tuberculose e todas as formas | |
|---------------------------|------------------------------|-------|--|-------|--|-------|--|--------|------------------------------|--------|---|-------|
| | 2007 | 2010 | 2007 | 2010 | 2007 | 2010 | 2008 | 2011 | 2008 | 2011 | 2010 | 2011 |
| Mato Grosso | 16.30 | 15.28 | 60.20 | 65.63 | 36.90 | 38.65 | 91.53 | 98.74 | 230.00 | 194.74 | 38.68 | 37.55 |
| Vila Bela da SS. Trindade | 18.87 | 13.22 | 29.25 | 32.60 | 13.17 | 34.50 | 63.16 | 109.50 | 229.77 | 143.50 | 20.70 | 27.33 |

Fonte: TCE – MT – Políticas Públicas

Tabela 15 - Investimentos Municipais em Saúde / % EC 29

| ANO | Despesa Total do Município | Base de Cálculo Saúde | Despesa Saúde | % Investido Art 77 ADCT - CF 88 |
|------------|-----------------------------------|------------------------------|----------------------|--|
| 2009 | R\$ 26.517.306,16 | R\$ 17.066.892,08 | R\$ 2.976.917,91 | 17,44% |
| 2010 | R\$ 33.541.348,40 | R\$ 18.938.821,96 | R\$ 3.511.716,14 | 18,54% |
| 2011 | R\$ 35.851.549,14 | R\$ 20.090.979,03 | R\$ 4.669.994,75 | 23,24% |
| 2012 | R\$ 40.821.637,22 | R\$ 25.574.450,06 | R\$ 5.078.978,27 | 19,86% |

Fonte: Tribunal de Contas do Estado TCE/MT

*Rub
gal*

CENÁRIO FISCAL

O cenário fiscal é uma importante etapa no processo de elaboração de um Plano Plurianual, pois a consistência fiscal de um plano é fundamental para sua posterior execução. A construção deste cenário subsidia a elaboração dos planos de investimento com informações da realidade financeira do ente, evitando eventuais distorções de planejamento de investimentos. Diante desse fato, a seguir serão apresentados estudos da Receita, Despesa, Dívida Pública e Resultado Primário que possibilitarão a interpretação e projeção real do cenário fiscal do município para o quadriênio 2014-2017.

Evolução das Finanças do Município

Objetivando fazer uma análise criteriosa dos principais indicadores fiscais, realiza-se a apresentação dos seguintes demonstrativos:

- *Comparativo entre receita prevista e realizada;*
- *Crescimento da receita pública;*
- *Análise da receita pública, segundo as categorias econômicas;*
- *Comparativo entre despesa fixada e realizada;*
- *Crescimento da despesa pública;*
- *Despesas segundo Categoria econômica;*
- *Despesas segundo Função e sub-função;*
- *Resultado Primário;*
- *Dívida Pública*

Para comparação entre os valores previstos e realizados foram utilizados os valores correntes², uma vez que o objetivo é observar a capacidade do Município realizar suas previsões ano a ano. Já para analisar a evolução dos números ao longo do período 2005-2011, foram utilizados os valores constantes³. A correção dos valores a preço constante foi realizada com base no *Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI)*, calculado

² Valor corrente: expressão que designa o valor de um bem ou serviço, pelo valor da época de sua realização.

³ Valor constante: expressão que designa valores financeiros corrigidos, por meio de métodos apropriados, de modo a acrescentar os efeitos da inflação no período considerado e a torná-los comparáveis com os valores de um período adotado como base. O índice de valor constante foi calculado conforme metodologia da STN – Secretaria do Tesouro Nacional apresentada no Manual Técnico de Demonstrativos Fiscais – 5ª Edição.



pela Fundação Getúlio Vargas. O IGP-DI/FGV foi instituído em 1.944 com a finalidade de medir o comportamento de preços em geral da economia brasileira. É uma média aritmética, ponderada dos seguintes índices: IPA que é o Índice de Preços no Atacado e mede a variação de preços no mercado atacadista. O IPA ponderada em 60% o IGP-DI/FGV. IPC que é o Índice de Preços ao Consumidor e mede a variação de preços entre as famílias que percebem renda de 1 a 33 salários mínimos. O IPC pondera em 30% o IGP-DI/FGV. INCC que é o Índice Nacional da Construção Civil e mede a variação de preços no setor da construção civil, considerando no caso tanto materiais como também a mão de obra empregada no setor. O INCC pondera em 10% o IGP-DI/FGV.

A opção foi realizar os estudos até o exercício anterior ao exercício de elaboração, ou seja, analisar as informações dos “exercícios fechados”, portanto não apresenta índice de correção para o exercício de 2012.

Tabela 16 - Índice de Correção - IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna)

| ANO | INFLAÇÃO NO ANO | ÍNDICE VALOR CONSTANTE |
|------|-----------------|------------------------|
| 2006 | 3,79% | 1,4662 |
| 2007 | 7,89% | 1,3590 |
| 2008 | 9,10% | 1,2456 |
| 2009 | -1,43% | 1,2635 |
| 2010 | 11,30% | 1,1352 |
| 2011 | 5,01% | 1,0811 |
| 2012 | 8,11% | - |

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (inflação)

*Rub
Sel*

A RECEITA PÚBLICA

Previsão e Realização das Receitas Públicas

A seguir será apresentada uma tabela que demonstra o comportamento das receitas municipais ao longo do período de vigência dos últimos dois planos plurianuais. A relação entre a Receita prevista e o valor efetivamente arrecadado é muito importante, pois as receitas previstas além da capacidade de arrecadação geram um descompasso na realização das ações previstas nos programas. Por outro lado as receitas subestimadas geram o efeito conhecido como excesso de arrecadação, o que pode ocasionar investimentos em ações desestruturadas causando um sério comprometimento ao Planejamento da Administração, culminado em ações governamentais que muitas vezes não apresentam os resultados esperados pela população. A partir de 2009 as previsões foram mais próximas do planejado, principalmente quando comparado com anos anteriores aos apresentados na tabela, como por exemplo 2002 e 2004, com 41% e 27% respectivamente. Uma análise mais aprofundada mostra que a diferença negativa entre o valor orçado e arrecadado em 2010 e 2011 são provenientes de receitas de convênios que foram previstas e não concretizadas, e o valor arrecadado a mais que o orçado em 2012 é em grande parte proveniente de uma política de recuperação de créditos tributários implantada pelo governo municipal.

Tabela 17 - Receita Total - Previsto x Arrecadado (Valor Corrente)

| ANO | PREVISTO | ARRECADADO | % PARA + OU PARA - |
|------|---------------|---------------|--------------------|
| 2006 | 12.596.200,00 | 15.317.879,60 | 22% |
| 2007 | 18.527.625,00 | 18.452.534,70 | 0% |
| 2008 | 21.709.242,75 | 25.911.666,47 | 19% |
| 2009 | 26.589.340,00 | 28.571.983,08 | 7% |
| 2010 | 35.867.550,00 | 30.979.778,58 | -14% |
| 2011 | 38.175.800,00 | 31.902.645,82 | -16% |
| 2012 | 37.327.000,00 | 43.126.176,89 | 16% |

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Finanças – 2006 a 2008
Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN – 2009 a 2012



Evolução da Receita

Conforme já mencionado, ao analisar a evolução da receita pública arrecadada foram utilizados os valores corrigidos a preços constantes como forma de avaliar o crescimento real da receita, expurgando-se dos valores os efeitos causados pela inflação ao longo do período.

Tabela 18 - Evolução da Receita (Valor Constante) Índice IGP-DI

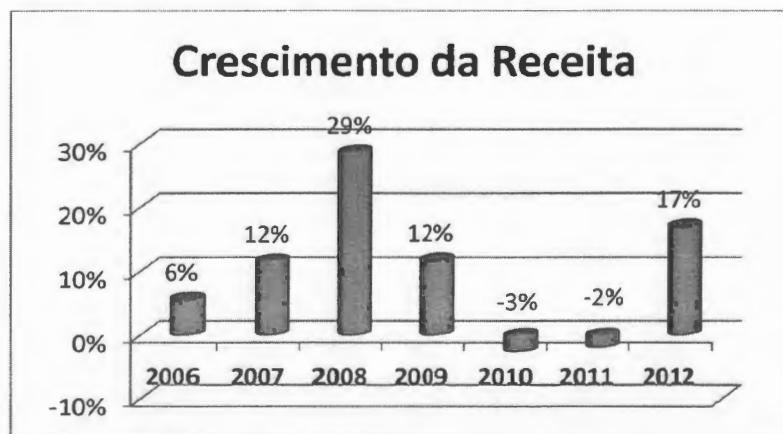
| ANO | VALOR ARRECADADO |
|------|------------------|
| 2006 | 22.459.075 |
| 2007 | 25.076.995 |
| 2008 | 32.275.572 |
| 2009 | 36.100.701 |
| 2010 | 35.168.245 |
| 2011 | 34.489.950 |
| 2012 | 43.126.177 |

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Finanças – 2006 a 2008
Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN – 2009 a 2012

Gráfico 4 - Evolução da Receita



Gráfico 5 - Demonstrativo do Crescimento da Receita



Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Finanças – 2006 a 2008
Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN – 2009 a 2012

Os dois gráficos apontam para uma característica de grandes amplitudes na arrecadação ano a ano, o que dificulta o planejamento da receita. Todavia o Gráfico 4 demonstra claramente o aumento constante da receita apresentando crescimento anual desde a primeira série analisada que corresponde ao ano 2006 com uma discreta redução no biênio 2010-2011. O ápice do crescimento apresenta-se no ano 2008, quando a receita arrecadada foi 29% maior se comparada com o ano de 2007, esta diferença pode ser explicada ao se verificar a Evolução da Receita Segundo a Categoria Econômica.

Receitas Segundo a Categoria Econômica

As receitas públicas são classificadas em duas categorias econômicas, receitas correntes e de capital. As receitas correntes são compostas pelas receitas tributárias, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, serviços, transferências correntes e outras receitas correntes, sendo utilizadas para financiar despesas correntes. As receitas de capital são compostas por operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos, transferências de capital e outras receitas de capital.

Tabela 19 - Receitas por Categoria Econômica - 2006 a 2012 (valor constante)

| EXPECIFICAÇÃO | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Receita Total (a) | 22.459.075 | 25.076.995 | 32.275.572 | 36.100.701 | 35.168.245 | 34.489.950 | 43.126.177 |
| Receitas Correntes | 21.421.106 | 23.375.174 | 29.011.712 | 34.083.900 | 33.245.980 | 32.236.806 | 39.271.712 |
| Receitas de Capital (b) | 1.037.969 | 1.320.489 | 2.576.898 | 865.277 | 1.192.156 | 1.498.023 | 2.874.991 |
| Receitas Intraorçamentárias | - | 381.332 | 686.961 | 1.151.523 | 730.109 | 755.122 | 979.474 |
| % das Receitas de Capital em relação ao Total | 5% | 5% | 8% | 2% | 3% | 4% | 7% |

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Finanças – 2006 a 2008

Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN – 2009 a 2012

Os dados representados na Tabela 18 – Receitas por Categoria Econômica demonstram a evolução das receitas por categoria econômica. Essas informações permitem uma análise mais aprofundada sobre as variações apresentadas na representação gráfica demonstrada através do Gráfico 2 – Demonstrativo do Crescimento da Receita. Percebe-se que no ano de 2008 onde foi registrada a maior variação da receita houve um aumento superior a 95% no valor das Receitas de Capital em comparação com o ano anterior. Já no biênio onde houve queda na arrecadação nota-se a diminuição das receitas correntes. Tal redução foi proveniente de uma queda nas transferências correntes. Esses fatos, aliados a observação dos valores nos outros anos, nos leva a afirmar que as receitas públicas municipais mantêm um padrão de evolução crescendo ano após ano, com variações pontuais, causadas principalmente pelas alterações dos valores das receitas de capital (convênios) e pelos valores das transferências, o que reforça a convicção da dependência dos pequenos municípios em relação às transferências de recursos da União e Estado.

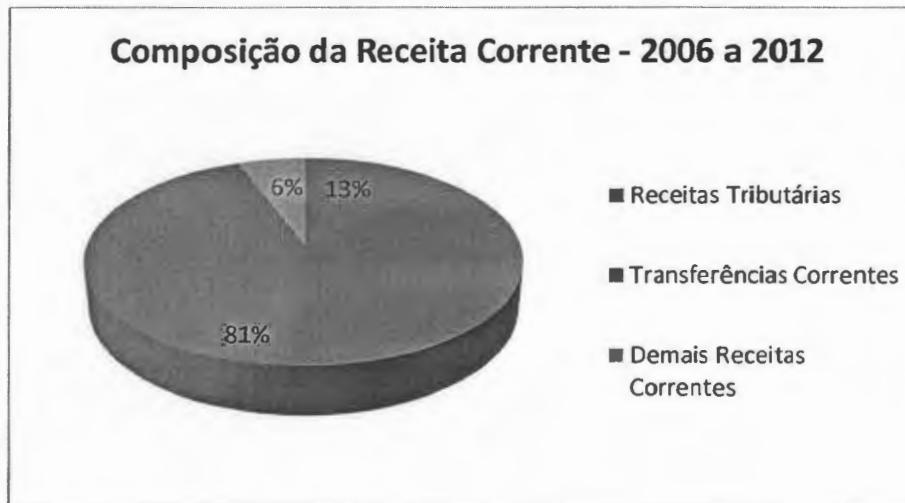


Tabela 20 - Evolução das Receitas Correntes por Subcategorias Econômicas (valor constante)

| Especificação | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|---------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Receitas Correntes | 21.421.106 | 23.375.174 | 29.011.712 | 34.083.900 | 33.245.980 | 32.236.806 | 39.271.712 |
| Receita Tributária | 2.207.149 | 1.990.325 | 3.520.589 | 3.307.886 | 4.448.163 | 3.778.493 | 7.653.204 |
| Receita de Contribuições | 258.580 | 532.106 | 652.592 | 1.046.851 | 945.599 | 965.447 | 1.325.677 |
| Receita Patrimonial | 125.143 | 208.035 | 289.321 | 515.067 | 573.015 | 795.439 | 1.507.966 |
| Receita de Serviços | 114.529 | 126.572 | 101.571 | 142.346 | 145.320 | 148.067 | 189.310 |
| Transferências Correntes | 18.603.179 | 20.347.055 | 24.136.530 | 28.931.239 | 26.947.760 | 26.325.819 | 28.366.025 |
| Outras Receitas Correntes | 112.527 | 171.080 | 311.109 | 140.510 | 186.123 | 223.541 | 229.531 |

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Finanças – 2006 a 2008
Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN – 2009 a 2012

Gráfico 6 - Composição da Receita (Média)



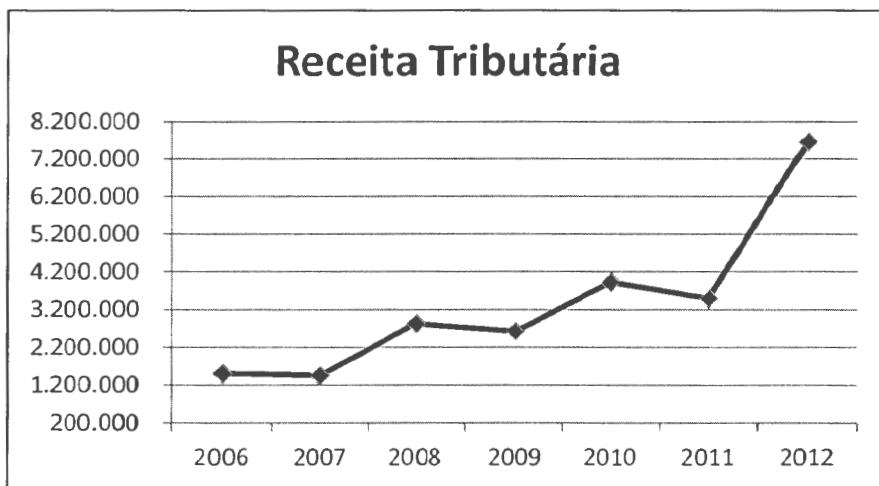
Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Finanças – 2006 a 2008
Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN – 2009 a 2012

A realidade das receitas públicas no município de Vila Bela da Santíssima Trindade não é muito diferente dos demais municípios, a dependência dos recursos de transferências governamentais fica explícita quando se analisa os dados do Gráfico 3. A subcategoria *receita tributária* corresponde em média a 13% das receitas correntes, e a subcategoria *transferências correntes* 81% enquanto as *receitas de contribuição, receitas patrimoniais e outras receitas* somam 6%.

Apesar de representarem apenas 13% do total das receitas correntes, as receitas tributárias tiveram um aumento expressivo a partir de 2009, a mesma análise feita em a 4 anos atrás apresentava a receita tributária responsável por apenas 9% do total da receita.

*Rub
Soel*

Gráfico 7 - Evolução da Receita Tributária



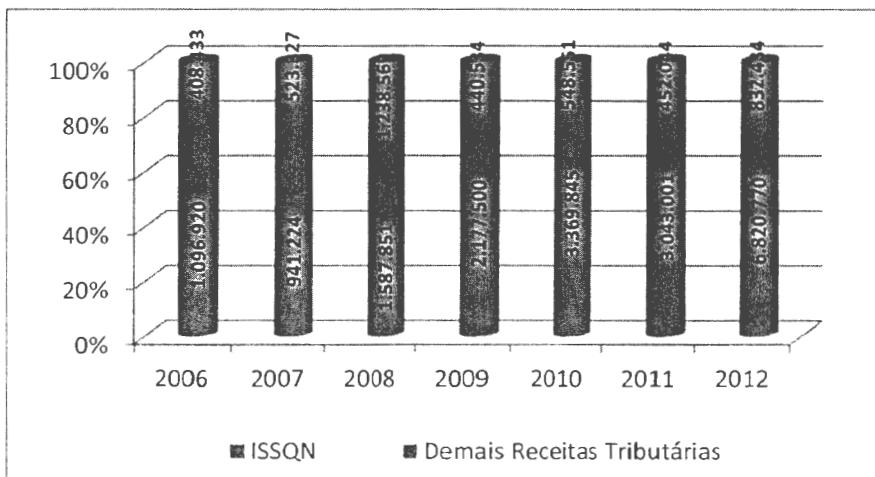
Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Finanças – 2006 a 2008
Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN – 2009 a 2012

Gráfico 9 - Média do % de Participação do ISSQN nas Receitas Tributárias



Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Finanças – 2006 a 2008
Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN – 2009 a 2012

Gráfico 8 - Série Histórica da Participação do ISSQN na Receita Tributária



Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Finanças – 2006 a 2008
Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN – 2009 a 2012

Os Gráficos 5 e 6 demonstram a participação do ISSQN no total das Receitas Tributárias. O Gráfico 5 (à esquerda) representa a série histórica, ou seja, a participação deste imposto na formação da Receita Tributária ao longo dos anos, e demonstra que a partir de 2009 a arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza cresceu muito. Já o Gráfico 6 (acima) representa a média da participação do ISSQN na Receita Tributária Total e apresentou o valor expressivo valor de 81%. Estudo anterior, realizado para a elaboração do PPA 2010-2013 apresentava esse percentual em 54%.



A DESPESA PÚBLICA

A despesa pública corresponde aos desembolsos efetuados pelo Município para fazer face às suas diversas responsabilidades junto à sociedade. Essas despesas são fixadas nos instrumentos de planejamento e orçamento e sua aprovação é feita por legislação específica, sendo que o acompanhamento deve ser realizado para garantir que a aplicação dos recursos seja feita com atenção aos dispositivos legais vigentes, bem como atingir a eficiência necessária em relação aos objetivos de oferta de infraestrutura e serviços à população.

Despesas Fixadas e Realizadas

Tabela 21 - Despesas Fixadas e Realizadas 2006 – 2012 (valor constante)

| DESPESA | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Fixada | 24.031.679 | 25.179.042 | 30.429.989 | 33.980.997 | 40.716.843 | 41.271.857 | 40.832.137 |
| Realizada | 23.034.968 | 25.165.879 | 29.226.388 | 33.504.616 | 38.076.139 | 38.759.110 | 39.245.225 |
| % Realizada/Fixada | -4% | 0% | -4% | -1% | -6% | -6% | -4% |

Fonte: Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN

Do Crescimento da Despesa Pública

Os Gráficos 10 e 11 representam a evolução da despesa pública no período de 2006 a 2012 bem como seu crescimento em relação ao ano anterior.

Gráfico 10 - Evolução das Despesas 2002 - 2008

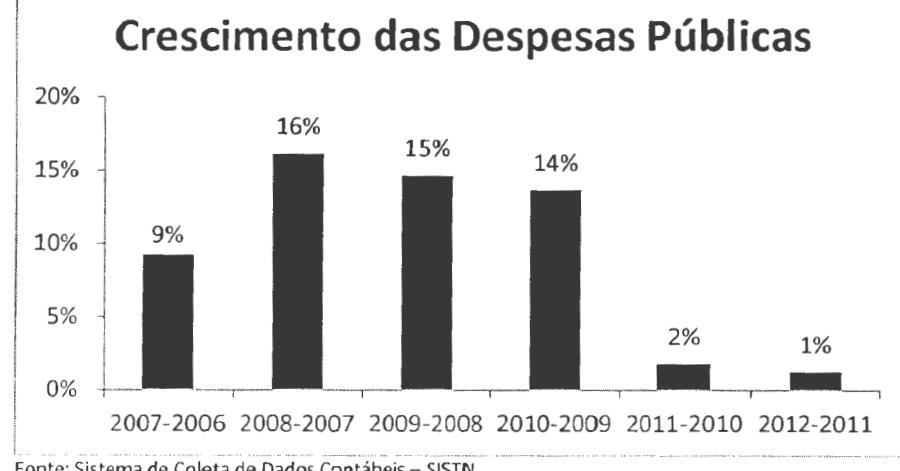


Fonte: Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN

As despesas públicas totais realizadas aumentaram aproximadamente 170% no período de 2006 a 2012. O maior crescimento de despesa apontado foi de 16%, em 2008.

A despesa continuou crescendo mesmo durante ainda que de maneira menos acelerada, mesmo nos anos em que houve diminuição da receita arrecada. O menor crescimento foi registrado no biênio 2011-2012.

Gráfico 11 - Crescimento das Despesas 2006-2012



Das Despesas Públicas por Categoria Econômica

Segundo a classificação por categoria econômica, as despesas públicas são divididas em correntes e de capital. Despesas Correntes referem-se aos gastos de natureza operacional, que se destinam à manutenção e ao funcionamento dos serviços públicos, já as Despesas de Capital constituem investimentos para adquirir ou construir bens de capital, que contribuem para a produção ou geração de bens ou serviços.

Tabela 22 - Despesas por Categoria Econômica (valor constante)

| Especificação | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | | 2011 | | 2012 | |
|--------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| | Valor | % |
| Despesa Corrente | 19.394.185 | 84% | 20.688.199 | 82% | 25.042.179 | 86% | 27.436.542 | 82% | 30.622.034 | 80% | 32.769.435,94 | 85% | 31.377.360,40 | 80% |
| Despesa de Capital | 3.640.783 | 16% | 4.025.344 | 16% | 3.362.855 | 12% | 5.266.006 | 16% | 6.714.950 | 18% | 5.230.889,82 | 13% | 6.894.102,01 | 18% |
| Intra-Orçamentária | - | | 452.336 | 2% | 821.354 | 3% | 802.068 | 2% | 739.154 | 2% | 758.784,01 | 2% | 973.762,51 | 2% |
| TOTAL | 23.034.968 | 100% | 25.165.879 | 100% | 29.226.388 | 100% | 33.504.616 | 100% | 38.076.138 | 100% | 38.759.110 | 100% | 39.245.225 | 100% |

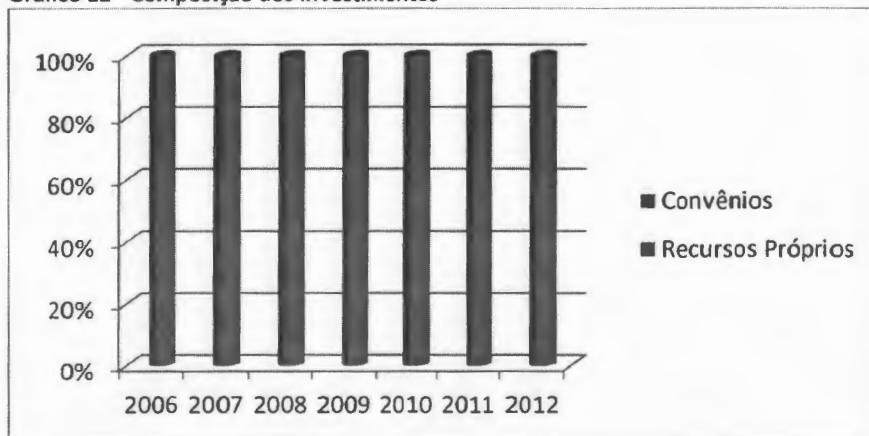
Fonte: Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN

Tabela 23 - Participação das Receitas de Convênio no Total dos Investimentos – Empenhado (valor constante)

| DESCRÍÇÃO | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Total de Investimentos | 3.228.730 | 3.414.490 | 2.594.799 | 4.794.376 | 6.157.923 | 4.715.596 | 6.591.703 |
| Receitas de Convênio (Capital) | 1.002.912 | 1.220.341 | 2.418.124 | 865.277 | 1.192.156 | 1.498.023 | 2.874.991 |
| % das Receitas de Convênio | 31% | 36% | 93% | 18% | 19% | 32% | 44% |

Fonte: Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN

Gráfico 12 - Composição dos Investimentos



Fonte: Sistema de Coleta de Dados Contábeis – SISTN

PPJ

Do Resultado Primário

Indica se os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias.

Tabela 24 - Resultado Primário

| RESULTADO PRIMÁRIO | | | | | | |
|--------------------|---------|-----------|-----------|-------------|-------------|-----------|
| 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| (195.371) | 205.017 | 2.749.794 | 2.093.589 | (2.548.991) | (4.186.909) | 6.135.896 |

Fonte: Sistema de Coleta de Dados Contábeis - SISTN

Gráfico 13 - Resultado Primário



Fonte: Sistema de Coleta de Dados Contábeis - SISTN

O Gráfico 10 apresenta um grande variação em relação ao Resultado Primário, alternando resultados positivos e negativos, apresentando forte queda no biênio 2010-2011, todavia em 2012 o resultado foi positivo apresentado o maior valor da série histórica.

Rub. Sist.

Da Dívida Pública

Dívida Pública Consolidada é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou em que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio e não pagos durante a execução do orçamento em que foram sido incluídos.

Dívida Consolidada Líquida - DCL - corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos restos a pagar processados.

Tabela 25 - Dívida Consolidada Líquida

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Dívida Consolidada | 670.189,83 | 556.001,39 | 395.913,18 | 1.522.590,70 | 1.102.111,59 | 718.793,19 | 531.272,91 |
| Deduções | 812.105,82 | 839.316,74 | 3.271.674,46 | 5.211.928,31 | 4.117.120,50 | 4.974.703,86 | 8.623.660,97 |
| Dívida Consolidada Líquida | (141.915,99) | (283.315,35) | (2.875.761,28) | (3.689.337,61) | (3.015.008,91) | (4.255.910,67) | (8.092.388,06) |

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Sistema de Coleta de Dados Contábeis - SISTN

DO FINANCIAMENTO DO PPA

A projeção das metas fiscais para o período do plano foi realizada considerando a orientação estratégica da política fiscal do município, análise do cenário macroeconômico atual e suas influências nas receitas municipais e o incremento da receita pública municipal, projetado com base em sua evolução.

Tabela 26 - Parâmetros Macroeconômicos

| Parâmetro | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-----------------|------|------|------|------|
| Inflação | 5,5% | 5,2% | 5,2% | 5,2% |

Fonte: Inflação⁴: Banco Central do Brasil – Relatório de Inflação de Março de 2013

⁴ Índice de Inflação média anual para o ano de 2014 conforme item 6.1 (Determinantes da Inflação) do Relatório de Inflação de Março de 2013. Disponível no endereço eletrônico: <http://www.bcb.gov.br>. Valor repetido para os anos posteriores por não haver projeções, conforme orientações contidas na alínea "d" item 02.01.01 - Demonstrativo I - Metas Anuais, do Manual Técnico de Demonstrativos Fiscais 5ª edição, disponível no site do STN no endereço: <http://www.stn.fazenda.gov.br>.

*Rub.
Fls.
Zé*

Das Receitas para o Período 2014 – 2017

Tabela 27 - Receita Total (2014/2017)

| VALORES PREVISTOS (2014 - 2017) | |
|--|---------------------|
| RECEITA CORRENTE | 217.836.521 |
| RECEITA TRIBUTÁRIA | 26.961.151 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 6.938.345 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 5.312.914 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 842.977 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 177.451.725 |
| OUTRAS RECEITAS | 329.409 |
| RECEITA DE CAPITAL | 40.894.000 |
| OPERAÇÃO DE CRÉDITO | 1.250.000 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 39.644.000 |
| RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA | 6.484.435 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 6.484.435 |
| DEDUÇÕES DA RECEITA | - 21.076.143 |
| DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | - 21.076.143 |
| TOTAL DO PPA 2014-2017 | 244.138.814 |

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Das Despesas para o Período 2014 – 2017

Uma etapa necessária para a construção do cenário fiscal é a projeção das despesas públicas, ou seja, o montante de recursos que serão alocados para o desenvolvimento dos programas para o período do plano.

A distribuição da despesa pública, para o período a que se refere o plano, será apresentada nas Tabelas seguintes:

Tabela 28 - Despesa por Categoria Econômica

| Especificação | Total 2014-2017 |
|-------------------------------|------------------------|
| I - DESPESAS CORRENTES | 177.250.315 |
| II - DESPESAS DE CAPITAL | 54.399.296 |
| III - RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 2.114.107 |
| IV - RESERVA LEGA DO RPPS | 10.375.096 |
| V - DESPESA TOTAL | 244.138.814 |

Fonte: Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Tabela 29 – Despesa por Objetivo Estratégico e Programa de Governo

| Garantir saúde de qualidade | | |
|--|---|----------------|
| 1000 | Acesso à Saúde e Qualidade no Atendimento | 40.113.212 |
| Garantir educação de qualidade | | |
| 1001 | Educar - Ensino Fundamental | 62.315.578 |
| 1002 | Educar - Educação Infantil | 9.395.300 |
| 1003 | Gestão da Educação | 51.875 |
| 1004 | Apoio ao Ensino Superior | 69.167 |
| Promover políticas de proteção à população mais vulnerável | | |
| 1005 | Atenção à Família | 6.495.655 |
| 1006 | Atenção à Pessoa Idosa | 108.074 |
| 1007 | Acesso a Moradia | 8.000.000 |
| Fortalecer o controle social | | |
| 1008 | Publicidade e Controle Institucional | 171.303 |
| Assegurar ambiente favorável ao fortalecimento da cultura local, à prática de esportes, e ao lazer | | |
| 1009 | Vila Bela - Patrimônio Histórico e Cultural | 6.243.657 |
| 1010 | Desenvolvimento do Esporte e Lazer | 3.332.471 |
| Fortalecer o desenvolvimento econômico urbano e rural com sustentabilidade | | |
| 1011 | Desenvolvimento da Agropecuária e Melhoria do Abastecimento | 3.795.854 |
| 1012 | Gestão Ambiental | 1.083.889 |
| 1013 | Desenvolvimento do Turismo | 4.521.082 |
| Assegurar a infraestrutura necessária para o desenvolvimento | | |
| 1014 | Expansão e Melhoria da Infraestrutura | 52.200.402 |
| Promover a modernização da Gestão Pública Municipal | | |
| 1015 | Modernização e Reaparelhamento da Administração Municipal | 1.701.230 |
| Aprimorar a qualidade dos serviços prestados ao cidadãos | | |
| 1016 | Apoio Administrativo | 14.087.473 |
| Promover a valorização do servidor e manter a equipe capacitada | | |
| 1017 | Capacitar | 40.000 |
| Otimizar a aplicação dos recursos com responsabilidade fiscal | | |
| 1018 | Administração das Receitas Municipais | 100.000 |
| 1019 | Encargos Especiais | 3.994.888 |
| 1020 | Processo Legislativo | 7.884.435 |
| 1021 | Previdência Social | 5.944.065 |
| 1022 | Reserva de Contingência | 12.489.203 |
| TOTAL DO PPA | | 244.138.814,00 |

BW
Biel

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

A orientação estratégica de governo para o período de 2014 a 2017 teve como base o conteúdo do Programa de Governo Municipal, bem como as diretrizes obtidas nas reuniões de planejamento de ações realizadas pelo executivo municipal. As ações dos Programas que compõem este Plano Plurianual alinham as orientações de governo com os anseios da sociedade na construção de um futuro desejado por todos.

MISSÃO

É missão do Poder Executivo Municipal de Vila Bela da SS. Trindade:

“Empreender políticas públicas, através de ações participativas, responsáveis e eficientes com vistas a promover o desenvolvimento socioeconômico, fortalecer a cultura local e garantir a qualidade de vida da população.”

VISÃO DE FUTURO

O Município de Vila Bela da Santíssima Trindade apresenta grande necessidade de investimentos em infraestrutura, na área urbana e rural. Transformar essa realidade é a visão de futuro da administração municipal, garantindo a melhoria da qualidade de vida da população, elevando a autoestima dos municíipes e contribuindo para o crescimento do Índice de Desenvolvimento Humano municipal.

“Transformar Vila Bela da Santíssima Trindade em um município estruturado para atender as necessidades da população urbana e rural.”



VALORES

Para o cumprimento da Missão do Governo e desenvolvimento das estratégias e programas necessários para o alcance da Visão de Futuro, todos os agentes públicos a serviço deste governo devem pautar sua conduta pelos valores que expressam o compromisso com a coisa pública e o respeito ao cidadão. São os Valores desta Administração:

Ética: Agir conforme os princípios da legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Transparência: Expor à população todos os atos públicos.

Dignidade humana: Garantir o princípio da dignidade da pessoa humana, entendido como valor supremo que atrai todas as demais garantias constitucionais.

Compromisso: Assumir a responsabilidade de colocar em prática o programa de governo.

Empreendedorismo: Realizar ações com visão de futuro.

21
R

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos são resultados prioritários a serem perseguidos no horizonte de tempo dos Planos.

As diretrizes de longo prazo do Governo adiante descritas foram desdobradas em estratégias e programas dos órgãos e setores, que, através da preparação dos seus planos de ação propuseram os projetos e atividades que planejam desenvolver durante o período de abrangência do Plano Plurianual PPA 2014-2017, e que nortearão a elaboração da Lei Orçamentária Anual – LOA, seguindo as Diretrizes e Prioridades estabelecidas na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias.

O governo municipal desenvolverá uma ação de esforço, em caráter permanente, visando à articulação com os governos Estadual e Federal e a iniciativa privada na viabilização das oportunidades de investimentos identificadas em para o alcance dos seguintes objetivos estratégicos:

- Garantir saúde de qualidade;
- Garantir educação de qualidade;
- Promover políticas de proteção à população mais vulnerável;
- Fortalecer o controle social;
- Assegurar ambiente favorável ao fortalecimento da cultura local, à prática de esportes, e ao lazer;
- Fortalecer o desenvolvimento econômico urbano e rural com sustentabilidade;
- Assegurar a infraestrutura necessária para o desenvolvimento;
- Promover a modernização da Gestão Pública Municipal;
- Aprimorar a qualidade dos serviços prestados ao cidadãos;
- Promover a valorização do servidor e manter a equipe capacitada;
- Otimizar a aplicação dos recursos com responsabilidade fiscal.

(P)

MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO

Empreender políticas públicas, através de ações participativas, responsáveis e eficientes com vistas a promover o desenvolvimento socioeconômico, fortalecer a cultura local e garantir a qualidade de vida da população.

VISÃO DE FUTURO

Transformar Vila Bela da Santíssima Trindade em um município estruturado para atender as necessidades da população urbana e rural.

Garantir saúde de qualidade

Garantir educação de qualidade

Promover políticas de proteção à
população mais vulnerável

Fortalecer o controle social

Assegurar ambiente favorável ao
fortalecimento da cultura local, à
prática de esportes, e ao lazer

Fortalecer o desenvolvimento
econômico urbano e rural com
sustentabilidade

Assegurar a infraestrutura necessária
para o desenvolvimento

Sociedade

Processos Internos

Aprendizado e Crescimento

Financeira

Promover a modernização da Gestão Pública Municipal

Aprimorar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão

Promover a valorização do servidor e manter a equipe capacitada

Otimizar a aplicação dos recursos com responsabilidade fiscal

*Rui
Coli*

ESTRATÉGIAS DE GOVERNO

Estratégias de governo são as linhas de ação, ou seja, os meios para se alcançar os objetivos estratégicos. São iniciativas altamente relevantes que indicam como a organização procurará alcançar cada objetivo.

O alcance das metas estabelecidas dar-se-á através das ações dos programas de governo detalhadas nos anexos desta lei, as quais foram idealizadas com base nas estratégias de governo, e o seu acompanhamento dar-se-á através das análises dos indicadores estabelecidos para os respectivos programas finalísticos.

Garantir saúde de qualidade

Estratégias

- *Fortalecimento das ações de atenção básica em saúde;*
- *Fortalecimento das ações de vigilância em saúde;*
- *Melhoria no atendimento de Média e Alta Complexidade.*

Programa

- ✓ Acesso à Saúde e Qualidade no Atendimento;

Garantir educação de qualidade

Estratégias

- *Renovar e ampliar a infraestrutura da educação infantil;*
- *Renovar e ampliar a infraestrutura do ensino fundamental;*
- *Ampliar os espaços de práticas esportivas e de lazer nas escolas;*
- *Aperfeiçoar o sistema de transporte escolar;*
- *Investir na capacitação permanente dos profissionais da Educação.*

Programas



- ✓ Educar – Ensino Fundamental;
- ✓ Educar – Educação Infantil;
- ✓ Gestão da Educação;
- ✓ Apoio ao Ensino Superior

Promover políticas de proteção à população mais vulnerável

Estratégias

- *Melhorar a estrutura de atendimento à população;*
- *Ampliar a Infraestrutura da assistência social;*
- *Prover acesso à moradia.*

Programas

- ✓ Atenção à Família;
- ✓ Atenção à Pessoa Idosa;
- ✓ Acesso a Moradia.

Fortalecer o controle social

Estratégias

- *Ampliar os canais de divulgação das ações de governo;*
- *Fortalecer a participação dos conselhos municipais na administração;*

Programas

- ✓ Publicidade e Controle Institucional;

Assegurar ambiente favorável ao fortalecimento da cultura local, à prática de esportes, e ao lazer

Estratégias

- *Apoiar os grupos que conservam a cultura local;*

B
h

Rub.
Fls
35

- Fortalecer a “Festança de Vila Bela da Santíssima Trindade”, como evento reconhecido a nível regional, estadual e nacional;
- Ampliar a quantidade de espaços para prática de esportes e lazer;
- Revitalizar a estrutura esportiva instalada;
- Apoiar e estimular o desenvolvimento do esporte amador e escolar.

Programas

- ✓ Vila Bela – Patrimônio Histórico e Cultural;
- ✓ Desenvolvimento do Esporte e Lazer;

Fortalecer o desenvolvimento econômico urbano e rural com sustentabilidade

Estratégias

- Apoiar a agricultura familiar;
- Fomentar e incentivar a diversificação da produção;
- Ampliar as ações de oferta de mecanização agrícola (Patrulha);
- Incentivar o melhoramento genético do rebanho bovino;
- Realizar ações de conscientização sobre a preservação do meio ambiente;
- Revitalizar a arborização urbana;
- Fortalecer as ações da fiscalização e vigilância ambiental;
- Fomentar o ecoturismo e o turismo cultural.

Programas

- ✓ Desenvolvimento da Agropecuária e Melhoria do Abastecimento;
- ✓ Gestão Ambiental;
- ✓ Desenvolvimento do Turismo;

(P)

Assegurar a infraestrutura necessária para o desenvolvimento

Estratégias

- *Investir na revitalização do espaço urbano com pavimentação e calçamento de ruas e avenidas;*
- *Ampliar o sistema de abastecimento de água tratada;*
- *Ampliar o sistema de coleta de esgoto;*
- *Revitalizar e ampliar a frota de veículos pesados;*
- *Manutenção adequada da infraestrutura rodoviária urbana e rural;*
- *Melhoria na infraestrutura física da Secretaria de Viação e Obras Públicas.*

Programas

- ✓ Expansão e Melhoria da Infraestrutura;

Promover a modernização da Gestão Pública Municipal

Estratégias

- *Implementar o geoprocessamento como instrumento de planejamento, gestão e gerenciamento urbano e rural;*
- *Investir em equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades da administração;*

Programas

- ✓ Modernização e Reaparelhamento da Administração Municipal;

Aprimorar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão

Estratégias

- *Melhorar os processos administrativos;*

Programas

- ✓ Apoio Administrativo;

Promover a valorização do servidor e manter a equipe capacitada

Estratégias



- *Manutenção do programa de capacitação e aperfeiçoamento do servidor público municipal;*

Programas

- ✓ Capacitar;

Otimizar a aplicação dos recursos com responsabilidade fiscal

Estratégias

- *Manter o equilíbrio atuarial da previdência do servidor público municipal;*
- *Garantir a autonomia do Poder Legislativo;*
- *Aprimorar o sistema de arrecadação própria;*
- *Garantir a quitação dos compromissos financeiros da administração;*

Programas

- ✓ Administração das Receitas Municipais;
- ✓ Encargos Especiais;
- ✓ Processo Legislativo;
- ✓ Previdência Social.

Q:

LEI DO PLANO PLURIANUAL 2014-2017

LEI Nº 1.098/2013

“Dispões sobre o Plano Plurianual do Município de Vila Bela da Santíssima Trindade para o quadriênio 2014-2017 e dá outras providências.”

ANDERSON GLÁUCIO ANDRADE, Prefeito de Vila Bela da Santíssima Trindade, faz saber a todos os habitantes do Município, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituído o Plano Plurianual do Município de Vila Bela da Santíssima Trindade para o quadriênio 2014-2017 em cumprimento ao disposto no Art. 165 § 1º da Constituição Federal na forma dos Anexos desta Lei.

Art. 2º - Para fins desta Lei, considera-se:

- I. **Programa** – instrumento de organização da ação governamental visando a concretização dos objetivos pretendidos;
- II. **Objetivos Estratégicos** – são resultados prioritários a serem perseguidos no horizonte de tempo do Plano Plurianual;
- III. **Estratégias** – são as linhas de ação, os meios para se alcançar os objetivos estratégicos, ou seja, são iniciativas altamente relevantes que indicam como a administração procurará alcançar cada Objetivo Estratégico;
- IV. **Ações** – conjunto de procedimentos e trabalhos governamentais com vistas à execução do programa.

Art. 3º - Os objetivos e metas da administração para ao quadriênio 2014-2017 serão financiados pelos recursos previstos no Anexo – I desta lei.

Art. 4º - As ações governamentais consolidadas por programa, para o período de abrangência deste Plano Plurianual, são aquelas constantes dos formulários do Anexo – II desta lei.



Art. 5º - O Plano Plurianual da Administração Pública Municipal de Vila Bela da Santíssima Trindade para o quadriênio 2014-2017 contemplará as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada.

Art. 6º - O poder executivo poderá aumentar ou diminuir as metas físicas estabelecidas a fim de compatibilizar as despesas orçadas com a receita estimada para o exercício, de forma a assegurar o permanente equilíbrio das contas públicas.

Art. 7º - As prioridades da administração municipal em cada exercício serão expressas na lei de diretrizes orçamentárias e extraídas dos anexos desta lei.

Art. 8º - Os valores financeiros constantes desta lei são referenciais e deverão ser revistos a cada exercício pela aprovação das Leis Orçamentárias Anuais, obedecidos os parâmetros fixados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias, de conformidade com a previsão anual das receitas, e respeitada a legislação tributária vigente.

Art. 9º - As inclusões de ações ou programas somente poderão ser promovidas mediante lei específica.

Art. 10 - Compete à Secretaria Municipal Planejamento, coordenar o processo de monitoramento, disponibilizar metodologia, orientação e apoio técnico, organizar as informações resultantes do monitoramento e promover a articulação com a equipe responsável pela implementação dos programas.

Art. 11 – Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Vila Bela da Santíssima Trindade, em 20 de dezembro de 2013.



ANDERSON GLÁUCIO ANDRADE
Prefeito